

## **A REVISTA DE PEDAGOGIA: os artigos de Margarita Comas**

Anieli Joana de Godoi<sup>1</sup>

David Antonio da Costa<sup>2</sup>

### **Introdução**

Este texto retrata o recorte de uma pesquisa doutoral em desenvolvimento que tem como foco as produções da professora normalista espanhola Margarita Comas. Mais especificamente, neste momento, tem-se o intuito de responder o seguinte questionamento: como se caracterizam as propostas escolanovistas de ensino de aritmética difundidas por Margarita Comas na Revista de Pedagogia de meados do século XX?

Neste tempo, as propostas da época tinham como foco o movimento da Escola Nova, que instigava a

[...] independência de qualquer confissão religiosa, partido político ou escola filosófica; o respeito à consciência e à personalidade do aluno e do mestre; a introdução dos métodos ativos no ensino; o reconhecimento do valor da educação estética; a implantação da co-educação dos sexos e da autonomia dos alunos; a prática dos jogos e esportes como meio de educação física e moral, etc (Luzuriaga, 1963, p. 235, tradução nossa).

Na ideia de identificar vestígios do movimento da Escola Nova na Espanha, observaram-se detalhes importantes. Uma das formas de inserção do país no movimento foi “a criação da Revista de Pedagogia, fundada por Lorenzo Luzuriaga em 1922. Ao redor de Luzuriaga aglutinou-se um número considerável de ex-alunos de pós-graduação, pensionistas pela JAE<sup>3</sup>, professores de nível superior, ensino médio e de curso normal,

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica (UFSC). Mestra em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora na Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina (SED/SC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8396-2958>. E-mail: [anieligodoi@gmail.com](mailto:anieligodoi@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutor em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP). Professor associado no Departamento de Metodologia do Ensino (MEN) do Centro de Ciências da Educação (CED) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Coordenador do GHEMAT-SC. ORCID: [orcid.org/0000-0003-4493-9207](https://orcid.org/0000-0003-4493-9207). E-mail: [david.costa@ufsc.br](mailto:david.costa@ufsc.br).

<sup>3</sup> Junta para Ampliación de Estudios e Investigaciones Científicas.

inspetores e diretores” (Marques, 2013, p. 49). Sendo a mesma, um dos meios mais representativos do movimento, divulgando ideias inovadoras combinando teoria e prática.

Luzuriaga foi forte defensor do fortalecimento da cultura e da educação no país. Com a fundação da Revista de Pedagogía, foi possível publicar 175 exemplares, de janeiro de 1922 à julho de 1936, com escritos de autores espanhóis e estrangeiros, divulgando artigos inéditos e resenhas de livros, muitos deles traduzidos pela primeira vez ao espanhol. Dentre os seus autores se destacam o próprio professor Lorenzo Luzuriaga e a professora Margarita Comas, que é foco desta investigação (Monarcha, 2009; León, 2011).

Tal reconhecimento, fez a Revista de Pedagogía ser “capaz de fornecer indicações e reflexões úteis para filósofos e pedagogos, bem como para professores e professoras em geral, ajudando-os na busca sempre aleatória de uma maior consciência das raízes ‘humanas’ de sua atividade cotidiana” (León, 2011, p. 62, tradução nossa).

Assim, é importante destacar a relevância dos periódicos, pois os mesmos

[...] são importantes fontes de informação para as pesquisas históricas. Tomando as mesmas como suporte material para normatizar as práticas escolares dos professores, suas análises podem revelar pontos de associação entre teoria e prática escolares e políticas envolvendo valores afins (Costa, 2015, p.440).

Dessa maneira, podem-se mapear acontecimentos pedagógicos, analisando as alterações e permanências que o ensino teve, desde tempos remotos até os dias de hoje, das demais diversas formas e conteúdos, em distintas cidades e estados. E assim, segundo Bastos (2002 *apud* Costa, 2015, p.440) as revistas especializadas em educação são instâncias privilegiadas para a apreensão dos modelos de funcionamento do campo educacional pois, através delas, circulam informações sobre o trabalho pedagógico, o aperfeiçoamento das práticas docentes, o ensino específico das disciplinas, a organização dos sistemas, dentre outros temas que emergem do espaço profissional.

A trajetória de Luzuriaga com a Revista de Pedagogía tornou possível a divulgação e circulação de seu trabalho e de seus colegas, dentre eles, Margarita Comas. Para tanto, é possível observar que o periódico foi de grande importância para a divulgação do movimento de renovação da época.

### **As publicações de Margarita Comas**

Dentre as publicações de Margarita Comas na Revista de Pedagogía, destacam-se algumas a seguir.

A primeira, intitulada “La enseñanza de las matemáticas”, volume 9, do ano de 1922, quando Margarita Comas era professora na Escola Normal de Santander. Nela, a autora levanta a questão da necessidade de acontecerem reformas no ensino de matemática, de modo que se fosse adaptada ao desenvolvimento do aluno, com novas aplicações práticas. Sendo assim, sugere que a melhor maneira de apresentar os conteúdos era se utilizando do real, pela história deles, pela história das humanidades, pela origem dos conhecimentos, etc.

Na matemática, o ensino deveria compreender o conhecimento das verdades fundamentais e a facilidade de cálculo e manuseio de todos os dispositivos que pudessem simplificar o trabalho. Além disso, Comas sugere que no ensino de aritmética, deveria iniciar pela descoberta da numeração, tal qual se pregavam as propostas da Escola Nova, com a ajuda de bolas, botões, dentre outros objetos, para partir para a escrita deles, as operações fundamentais, o uso de números ordinários e decimais etc (Comas, 1922).

Outro texto, publicado em 1929 por Comas, em um espaço da revista dedicado a “LIBROS”, tem o formato de resenha, abordando o livro “The teaching of arithmetic” de Paul Klepper. O livro segundo a autora, seria de grande valor e ajuda em qualquer país que se interessasse com as questões do ensino de aritmética, bem como, de outras disciplinas. A autora ainda cita que Klepper dá importância ao uso de testes na escola, assim, valoriza e defende que o livro seja conhecido pelos mestres (Comas, 1929).

Outra resenha na parte de “LIBROS” feita por Comas, foi da obra “Metodología de la aritmética elemental”, de Elpidio Pérez Somossa, de 1930. Segundo Comas, a obra é rica em sugestões práticas acerca do “fazer do professor” e conta com um prólogo do professor cubano Aguayo. No escrito, Comas (1930) defende que “A aritmética deve ser ensinada com base nos assuntos da vida local, e que representam ou podem representar as necessidades da criança” (Comas, 1930, p. 428-429, tradução nossa). Sendo assim, Comas sinaliza que Somoza segue os caminhos de Pestalozzi para a metodologia da aritmética e os métodos pedagógicos mais modernos, como o de Decroly, de Projetos etc. Além disso, defende o ensino com procedimentos e jogos, para que o mesmo seja ativo e interessante, bem como, a implantação de testes nas escolas (Comas, 1930).

Do ano de 1931, um texto que ao que tudo indica foi de referência para vários outros escritores da época, inclusive os que apresentamos acima, foi “El método de Proyectos en las escuelas urbanas”, escrito por Margarita Comas quando era professora da Escola Normal de Tarragona. Segundo ela, mesmo que de início pudesse assustar, “[...] o método de projetos não é *apenas mais um*; em nosso país é conhecido há algum tempo por um livro publicado por Luzuriaga e três que o precederam na REVISTA DE PEDAGOGÍA (Comas, 1931, p. 63, tradução nossa, grifo da autora).

Com a intenção de dar algumas sugestões de como aplicar o método nas escolas espanholas, a autora apresenta que os projetos nada mais seriam que uma maneira de preparar os alunos para o seu próprio futuro, colocando sentido em algo que já era indiretamente realizado tanto na escola, como no cotidiano deles.

É interessante observar que Margarita Comas ao abordar método de projetos, referencia John Alford Stevenson, em seu trabalho *The project method of teaching* do ano de 1922. Comas parafraseando Stevenson apresenta que o projeto “[...] é a realização, como resposta a um problema, de um ato simples ou complexo *em seu ambiente natural*” (Stevenson 1922 *apud* Comas, 1931, p. 64-65, tradução nossa, grifo da autora). Para tanto, os projetos dependem de atos que resultem de problemáticas, nos quais se desenvolvam raciocínios lógicos em que sejam bem diferenciados os ambientes naturais e artificiais de cada uma delas.

Para Comas (1931), as fases de ensino com projetos devem considerar a preparação dos estudantes para que sintam a necessidade de aprender, a capacitação dos mesmos, e a comprovação dos resultados. Os projetos então agregam conhecimento; abrem novos horizontes; esclarecem algum processo para a criança, conseqüentemente ajudando em seu desenvolvimento; desenvolvem o interesse e atenção da criança; apresentam a solução de um certo problema da vida. Como exemplo, Comas apresenta uma proposta de projeto que se relacione com o estudo da natureza, mais especificamente, a preparação de um jardim nas casas dos alunos (Comas, 1931).

Outro texto presente na Revista de Pedagogia publicado em junho de 1934, na cidade de Madri, no exemplar 150 do Ano XIII, foi intitulado de “Algunas contribuciones modernas a la metodología de las matemáticas”. Na época, Comas era professora

responsável por um curso<sup>4</sup>, na Universidade de Barcelona. No texto, a autora apresentou que a matemática tinha o seu valor social como papel principal na escola, pois segundo ela, para o entendimento em sociedade, o desenvolvimento da vida, seria necessário entender de números, contar, somar etc (Comas, 1934).

Partindo disso, Comas apresenta três resultados de pesquisas norte-americanas e observa que todos os problemas, traziam de algum modo relações com datas, direções, dinheiro, números romanos, porcentagem etc. Porém, por mais que se tivessem procedimentos matemáticos que tornariam o processo de resolução de um problema mais rápido, eles não eram utilizados, seja por dificuldade, ou pelo desuso, fazendo assim, um caminho de resolução mais difícil, com uso apenas das operações elementares, tais como, adição, subtração, multiplicação e divisão (Comas, 1934).

Assim, pode-se observar a defesa e ideia de renovação que estava sendo indicada por Comas. A autora segue fazendo algumas indicações, ponderando sobre o valor formativo das matemáticas, que “[...] não são estudadas apenas por sua utilidade imediata, mas também, e principalmente, por sua virtude educacional. O programa deve, portanto, ser alcançado com ambos os objetivos” (Comas, 1934, p. 243, tradução nossa).

### **Considerações Finais**

A fim de responder o questionamento: Como se caracterizam as propostas escolanovistas de ensino de aritmética difundidas por Margarita Comas na Revista de Pedagogia de meados do século XX? Foi possível observar que as mesmas demonstram seu empenho acerca da temática. O foco na educação espanhola da época estava alinhado com as novas propostas de ensino para a educação daquele país, que vinha alinhado ao movimento da Escola Nova.

Impulsionada por Lorenzo Luzuriaga e considerando a revista como um periódico de forte divulgação e imposição dentre os desafios de época, foi possível destacar que Comas defendia em seus escritos ou detalhava por livros já publicados, que o aluno seria o centro

---

<sup>4</sup> O curso pelo qual Margarita Comas era encarregada ainda não ficou claro, mas acredita-se que poderia ser o de Formação de Professores.

do processo de aprendizagem, bem como, argumentava que o ensino ser deveria ser dado a partir de elementos do seu cotidiano e que fizessem sentido para o mesmo.

Os escritos de Comas direcionam-nos para a reflexão acerca dos programas de ensino que estavam se adaptando às propostas escolanovistas, considerando sempre o aluno como protagonista em seu processo de formação, a partir de métodos que ajudavam no ensino de aritmética, principalmente nos primeiros anos escolares.

## AGRADECIMENTOS

*O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina para Pós-Graduação do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (UNIEDU/FUMDES), vinculado à Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.*

## REFERÊNCIAS

- COMAS, M. La enseñanza de las matemáticas. **Revista de Pedagogía**, 9, 215-220, 1922.
- COMAS, M. Klepper (Paul): The teaching of arithmetic. **Revista de Pedagogía**, 89, 233-234, 1929.
- COMAS, M. Metodología de la aritmética elemental. **Revista de Pedagogía**, 105, 428-429, 1930.
- COMAS, M. El Método de Proyectos en las escuelas urbanas. **Revista de Pedagogía**, 63-69, 1931.
- COMAS, M. Algunas contribuciones modernas a la metodología de las matemáticas. **Revista de Pedagogía**, 150, XIII, 241–247, 1934.
- COSTA, D. A. O Repositório de Conteúdo Digital: um exemplo didático a partir dos impressos pedagógicos. In: **Anais... XII Seminário Temático Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970): o que dizem as revistas pedagógicas?** 2015, Curitiba. Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890 - 1971): o que dizem as revistas pedagógicas? (1890 1970). Curitiba: PUC/PR, 2015. v. 1. p. 436-444.
- LEÓN, A. C. M. Filosofía y Educación en España: Luzuriaga y la Revista de Pedagogía. **Bajo Palabra**. Revista de Filosofía II Época, nº 6, 2011, p. 53-62.



LUZURIAGA, L. M. **História da Educação e da Pedagogia**. São Paulo: Companhia Editora Nacional. Tradução de: Luiz Damasco Penna & J. B. Damasco Penna. 1963.

MARQUES, J. A. **Manuais pedagógicos e as orientações para o ensino de matemática no curso primário em tempos de Escola Nova**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2013.

MONARCHA, C. **Brasil Arcaico, Escola nova: Ciências, técnica e utopia dos anos 1920-1930**. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

**Palavras-chave:** Escola Nova; Revista de Pedagogia; Margarita Comas.